

O PAPEL DOS VÍDEOS DO YOUTUBE À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS

JÚLIO CÉSAR MADEIRA¹; ROSÁRIA ILGENFRITZ SPEROTTO²

¹*Mestrado em Educação/ UFPel – juliocesarmadeira@gmail.com*

²*Faculdade de Educação/ UFPel – ris1205@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa investiga uma das tendências dentro da educação, no que se refere às possibilidades de aprendizagens, através das redes sociais digitais, tendo por objetivo investigar o papel dos vídeos do YouTube na construção da cidadania na experiência de professores de sociologia da rede pública no município de Pelotas. Trata-se de uma pesquisa inicial, em momento de construção de referencial teórico e de coleta dados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Como norte para a consecução desta pesquisa, procura-se a realização de um estudo de caso, por este ser uma importante ferramenta metodológica, a qual permite um maior aprofundamento para analisar o objeto em questão. Dessa maneira, pensa-se o objeto de forma mais integrada com seu contexto e configurações intrínsecas (YIN, 2005). Além disso, se torna mais fácil investigar o objeto no próprio local de incidência habitual do mesmo, pela sua peculiaridade (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

Acrescenta-se como fundamento à realização de um estudo de caso o fato de a natureza da pesquisa propor-se a conhecer a subjetividade dos entrevistados em relação aos objetivos da investigação, já mencionados anteriormente. Assim sendo, a pesquisa não terá um sentido de generalização, mas sim de explicitar os sentidos particulares do problema em questão, sem descartar da análise os aspectos gerais da sociedade. Nessa perspectiva, de acordo com LUDKE e ANDRÉ (1986), o estudo se torna específico, bem delimitado, tendo-se a clareza do contexto e do objeto onde está situada a pesquisa claramente definida e que necessita de uma percepção apurada do contexto em que o objeto se situa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa inicial, em fase de coleta de dados e construção de revisão bibliográfica. Como resultados pode-se mencionar a construção de um referencial teórico preliminar, trazendo algumas categorias que nortearão a sequência da reflexão. Nesse sentido, divide-se as categorias em diversos campos encontrados para alcançar os objetivos pretendidos.

Assim, no campo da cidadania, trabalharemos os conceitos e dimensões que a mesma assume na realidade dos sujeitos sociais, pois a cidadania, atualmente vem revestida de grande complexidade em relação à concretização em que a

mesma ocorrerá, trazendo controversas em relação a como se apresenta a articulação entre as cidadanias e as subjetividades envolvidas, essas atualmente apresentam-se truncadas deixando as sociedades contemporâneas diante de um dilema em relação às alternativas de emancipação social (SANTOS, 2006). A dimensão de cidadania tratada neste trabalho vai para além da cidadania clássica desenvolvida por MARSHALL (1967), onde pensava a cidadania na esfera civil, política e social.

Na contemporaneidade, necessitamos da construção de uma cidadania de forma planetária como nos afirma MORIN (2001), sendo todos sujeitos desse mundo complexo em suas mais diversas relações. Certamente, essa cidadania em esfera mais amplificada para o globo, não passa por cima das cidadanias locais e ou regionais, muito pelo contrário necessita do fortalecimento das mesmas.

Em relação ao campo dos professores de Sociologia e a disciplina de Sociologia, utiliza-se as conceituações de FERNANDES (1980) e CUIIN e GRESLE (1994), assim como o conteúdo dos PCNS pelo papel que a sociologia assume na construção da cidadania no âmbito escolar, tanto na luta pela instituição da disciplina nas escolas como para a superação da generalidade dos PCN e da LDB.

No campo das tecnologias, busca-se compreender as transformações vivenciadas em nosso planeta no que tange às formas de sociabilidade. Estas assumindo um duplo papel em relação ao aparecimento de inúmeras tecnologias de informação e comunicação (TIC), tanto dando causa como estando nos desdobramentos desses acontecimentos. Essa nova configuração da informação transformou sobremaneira todos os setores de nossa vida social (ALMADA; BONILLA e PRETTO, 2009).

Com a reconfiguração dos espaços sociais, percebe-se a repercussão na educação de inúmeros elementos tecnológicos, assim novas possibilidades emergem como realidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, tornando necessária a inserção dessas tecnologias na realidade da escola (ALMADA; BONILLA e PRETTO, 2009).

Nesse panorama, observa-se a Internet como uma das principais ferramentas dos tempos vivenciados, pois ela se adapta aos diferentes contextos sociais, podendo ir se transformando pelas práticas sociais (CASTELLS, 2003).

Esse conjunto cultural que envolve as técnicas, práticas, ações, formulações de pensamento e valores desenvolvidos em um ciberespaço, onde percebe-se uma nova compreensão inclusiva dos cidadãos nos mais diversos processos de troca na construção do conhecimento é o que configura a cibercultura (LÉVY, 1999).

Dessa maneira, a importância da articulação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) coloca-se como primordiais para estabelecermos as relações entre os saberes produzidos no âmbito escolar com os que estão além deste espaço (ALMADA; BONILLA e PRETTO, 2009).

No campo dos vídeos, reflete-se estes como uma das ferramentas para a comunicação que nossa sociedade dispõe, principalmente pela capacidade que as imagens têm, em tocar os sentidos dos sujeitos.

Nessa perspectiva, o vídeo representa uma espécie de tecnologia que parte de algo concreto, sensibilizando e despertando várias sensações. Com estas palavras em relação aos vídeos, pode-se perceber que eles representam um caminho a ser pensado para as salas de aula, tendo-se em vista a necessidade de trabalhar-se o sensorial, assim como o afetivo (MORAN, 2005).

Dessa forma, tem-se como mandamento na escola a utilização de inúmeras competências que não estão limitadas apenas na leitura e interpretação de informações textuais, mais do que isso necessário despertar a compreensão de mecanismos e mensagens de cunho audiovisual que sensibilizam de forma afetiva (CARNEIRO, 2005).

Pode-se perceber nessa esteira que as imagens são dispositivos que disparam processos de aprendizagem. Dentre essas questões, situa-se o domínio e reconhecimento da linguagem, assim como o resgate de diversas maneiras de ler-se a realidade do educando, e o sentido de pertencimento propiciado pelo compartilhamento entre as realidades local e global para que este sujeito adquira uma consciência diante dos fatos através da presença do outro (LINHARES, 2009). Neste sentido destaca-se a importância dos vídeos às aprendizagens.

A perspectiva da conceituação da rede agrega valor à discussão em questão, pois problematiza e prioriza as ligações entre os indivíduos no denominado ciberespaço, onde se dimensiona como uma nova perspectiva espacial em relação à possibilidade de comunicação, sociabilidade, organização e trocas. E, aliado ao conceito, somam-se as ideias de constituir-se o ciberespaço como um verdadeiro espaço da informação e do conhecimento. Todos esses elementos como o Youtube, configuram a cibercultura, esta um movimento que parte da sociedade a partir da necessidade de interconexão de forma coletiva, com a criação de verdadeiras comunidades virtuais (LEVY, 1999).

4. CONCLUSÕES

Essa roupagem da comunicação gera um grande impacto na lógica estrutural da sociedade contemporânea, no que concerne aos valores culturais, sociais, os quais implicarão também nas práticas relacionadas à educação, tendo em vista a inserção dessas ferramentas no cotidiano escolar. Nesse sentido, o Youtube representa uma nova potência para a educação, sinalizando para outras maneiras de como se pode aprender no contemporâneo assim como uma possibilidade de construção da cidadania.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMADA, D.; BONILLA, M.H.S.; PRETTO, N.L. Produção colaborativa de vídeos na escola. In: 19º EPENN - **ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE**, 2009, João Pessoa - Paraíba. **Anais do 19º EPENN**. João Pessoa, 2009. v. I.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BOTTENTUIT JUNIOR, J.B.; LISBÔA, E.S.; COUTINHO, C.P. Google Educacional: Utilizando Ferramentas Web 2.0 em Sala de Aula. **Revista Educacionale da Escola de Comunicação**, UFRJ, v.5, n. 1, p.17-44, 2011.

CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CUIN, C.H.; GRESLE, F. **A história da sociologia**. São Paulo: Ensaio, 1994.

FERNANDES, F. **A sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento.** Petrópolis: Vozes, 1980.

LÉVY, P. **Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** São Paulo: Loyola, 1998.

_____, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

LINHARES, R.N. **Educação/Comunicação: o uso do audiovisual em sala de aula** Acessado em 10 de novembro de 2011. Online. Disponível em: http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Educa%C3%A7%C3%A3o/Comunica%C3%A7%C3%A3o:_o_uso_de_audiovisual_em_sala_de_aula.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MARSHALL, T.H. **Cidadania, Classe Social e Status.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

MORAN, J.M. **Desafios da televisão e do vídeo à escola.** In: INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005, p. 96-100.

MORIN, E. **Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez, 2001.

RODRIGUES, C. A presença do YouTube nos media – Razões e conseqüências. Moisés de Lemos. In: **COMUNICAÇÃO E CIDADANIA 5º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO.** Braga, 2008. **Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação** Braga Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho), 2008.

YIN, R.K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2005.